

RELATORIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA
CASAN - COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO
AGÊNCIA DE MAFRA

Responsável legal: Diretor Presidente – Valter José Gallina

As informações complementares sobre a qualidade da água distribuída e os demais serviços disponíveis a comunidade encontra-se disponíveis no endereço eletrônico www.casan.com.br, no escritório e no Laboratório regional da CASAN:

Escritório Central: Rua Tenente Ary Rauen, 631 – Centro-CEP: 89.130-000- (047) 3642-5022

Laboratório Regional de Mafra: Rua Coronel Severiano Maia, s/n - Bairro: Jardim América
CEP: 89300-000-Fone: (47) 3642-0668- **E-mail: esapelli@casan.com.br**

Caro cliente, a água disponibilizada na sua cidade tem como órgão fiscalizador a Secretaria Municipal de Saúde / Departamento de Vigilância Sanitária Municipal, localizado no endereço:

Vigilância Sanitária: Rua Mathias Piecknick, 37- Centro-CEP: 89.130-000- (047) 36428708

A CASAN está presente no Município de Mafra, onde a captação de água bruta é realizada no Rio Negro, que é um rio de grande porte e tem como seus afluentes os Rios Preto, São João, São Lourenço, Negrinho, Areia e Butiá.

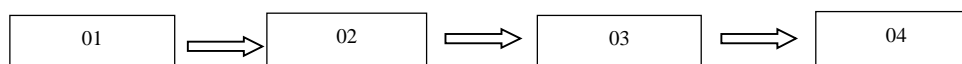
A qualidade da água do manancial se enquadra em classe apropriada para ser tratada para o consumo humano.

A legislação que regulamenta a classificação do manancial é a Resolução CONAMA 357/2005, tendo como órgão ambiental responsável pelo seu monitoramento a FATMA, CODAM/MAF – Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental de Mafra, localizada na rua Felipe Schmidt, 423, sala 1. Fone: (47)3642-6067/3642-0539 – Fax: 3642-1193

E-mail: mafra@fatma.sc.gov.br

TRATAMENTO APLICADO NA ÁGUA DISTRIBUÍDA

O processo de tratamento aplicado para potabilização da água distribuída na região urbana do município de **Mafra** consiste de uma ETA (Estação de Tratamento de Água) tipo convencional, que contém etapas de clarificação e de tratamento final, sendo que o sistema de abastecimento de água possui as seguintes partes:



1. Captação e recalque da água do manancial:

Processo no qual ocorre a tomada de água no rio, o bombeamento e a condução por adutora até a ETA.

2. Clarificação (coagulação, floculação, decantação e filtração)

Processo onde ocorre a eliminação de particulados, matéria orgânica e outros da água, através da adição dos produtos químicos *sulfato de alumínio e hidróxido de cálcio*, os quais reagem, aglomerando impurezas (flocos) que decantam em tanques projetados para esta finalidade. Posteriormente a água é filtrada em leitos de areia e carvão antracito, para remoção final dos flocos remanescentes das etapas anteriores.

3. Tratamento final (desinfecção, fluoretação e correção de pH)

A partir desta etapa a água está apta para consumo. As finalidades principais deste processo são: *desinfecção química* através da adição de cloro para controle bacteriológico, *fluoretação*

através da adição fluossilicato de sódio para prevenção contra a cárie dentária e *correção da acidez* com aplicação de hidróxido de cálcio.

4. Reservação e distribuição

Após a aplicação do tratamento a água potável é bombeada e armazenada em reservatórios.

A rede de distribuição serve para encaminhar a água até os pontos de consumo.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

| Meses | Parâmetros | Cloro Residual | Cor Aparente | Turbidez | Coliformes Totais | <i>E coli / Colif. Termo</i> |
|---------------|--------------------------------|----------------|--------------|----------|-------------------|------------------------------|
| Nov/16 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do padrão | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 |
| | Nº de análises em conformidade | 55 | 55 | 54 | 55 | 55 |
| Dez/16 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do padrão | 00 | 00 | 02 | 00 | 00 |
| | Nº de análises em conformidade | 55 | 55 | 53 | 55 | 55 |
| Jan/17 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do padrão | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 |
| | Nº de análises em conformidade | 55 | 55 | 55 | 54 | 55 |
| Fev/17 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do padrão | 00 | 02 | 02 | 00 | 00 |
| | Nº de análises em conformidade | 55 | 53 | 53 | 55 | 55 |
| Mar/17 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do padrão | 00 | 01 | 01 | 00 | 00 |
| | Nº de análises em conformidade | 55 | 54 | 54 | 55 | 55 |
| Abr/17 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do padrão | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 |
| | Nº de análises em conformidade | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| Mai/17 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do padrão | 00 | 00 | 00 | 01 | 00 |
| | Nº de análises em conformidade | 55 | 55 | 55 | 54 | 55 |
| Jun/17 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do | 00 | 00 | 01 | 00 | 00 |

| | | | | | | |
|---------------------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-------------|------------|---------------------------|--------------------------------|
| | padrão | | | | | |
| | Nº de análises em conformidade | 55 | 55 | 54 | 55 | 55 |
| Jul/17 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do padrão | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 |
| | Nº de análises em conformidade | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| Ago/17 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do padrão | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 |
| | Nº de análises em conformidade | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| Set/17 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do padrão | 00 | 00 | 00 | 00 | 00 |
| | Nº de análises em conformidade | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| Out/17 | Nº de análises realizadas | 55 | 55 | 55 | 55 | 55 |
| | Nº de análises fora do padrão | 05 | 00 | 02 | 01 | 00 |
| | Nº de análises em conformidade | 50 | 55 | 53 | 54 | 55 |
| Amostras previstas - Port. 2914/2011 | | 55 | 10 | 55 | 55 | 55 |
| VP – Valores Permissíveis | | 0,2 a 5,0 mg/L Cl ₂ | Até 15,0 uH | Até 5,0 uT | 2 análises fora do padrão | Nenhuma análise fora do padrão |

Além dos parâmetros apresentados na tabela acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.

Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída

Além dos parâmetros apresentados acima, a CASAN controla parâmetros relacionados às substâncias inorgânicas, orgânicas, agrotóxicos e produtos secundários da desinfecção, estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde, sendo que no período todos os resultados foram satisfatórios.

OBS: Os síndicos ou Administradores de Condomínios deverão divulgar o presente Relatório Anual aos condôminos (Artigo 7º do Decreto 5440/2005).

Significados dos Parâmetros:

Cloro: agente químico utilizado para eliminar micro-organismos.

Cor Aparente: indica presença de substâncias dissolvidas que deterioram aspecto estético da água.

Flúor: agente químico auxiliar na prevenção contra cárie dentária.

Turbidez: indica presença de partículas em suspensão na água.

Coliformes totais: micro-organismos cuja presença na água não necessariamente representam problemas para a saúde.

E. coli/Coliformes Termotolerantes: micro-organismo indicador de poluição fecal

Procedimento padrão

Ajustes técnicos nos processos de dosagens dos produtos químicos e na remoção da água em desconformidade na rede de distribuição.

Lei 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor

Inciso III: a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem.

Art. 31 – A oferta e apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam a saúde e segurança dos consumidores.

Cabe a CASAN operar, manter e exercer o controle de qualidade da água dos sistemas de abastecimento sob sua responsabilidade, obedecendo aos artigos 13º e 14º da Portaria 2914/2011 do MS”